

E se os Descobrimentos nunca tivessem acontecido
e o Brasil fosse hoje descoberto por um rapper desajeitado?

Ganda Trip

PARA TOTÓS®

Aprenda a:

- Compreender a nossa série
- Perceber o que se passa em cada departamento da equipa
- Perceber o que queremos do nosso transmedia
- Conhecer o nosso público alvo

Alice Faria
Fernando Tavares
Inês Lopes
Gonçalo Ferreira



ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - “A SÉRIE”	1
1.1 Conceito / Sinopse da Série.....	2
1.2 Mundo e Contexto.....	3
1.3 PAC.....	4
1.4 Shawty.....	5
1.5 Arco Narrativo.....	6
1.6 Sinopses dos Episódios.....	7
CAPÍTULO 2 - “O PILOTO”	8
2.1 Realização.....	9
2.2 Produção.....	10
2.3 Direção de Arte.....	11
2.4 Direção de Fotografia	12
CAPÍTULO 3 - “DISSIONÁRIO”	13
6.1 <i>Dissionário</i>	14

CAPÍTULO 1

"A SÉRIE"

CONCEITO

E se os Descobrimentos nunca tivessem acontecido e o Brasil fosse hoje descoberto por um rapper desajeitado?

SINOPSE DA SÉRIE

PAC (rapper de 24 anos) acha-se o “macho alpha” (corajoso, inteligente, aventureiro e forte), mas na verdade revela ser um mariquinhas, pouco ou nada inteligente. PAC quer impressionar a sua namorada - Shawty - ao longo das suas aventuras pelo Brasil, mas não tem jeito nenhum para fazer nada. Em tudo o que se mete dá bronca.

MUNDO E CONTEXTO

'Ganda Trip' explora um mundo surrealista, no sentido em que não há coerência histórica e as regras da natureza são distorcidas.

A ideia é estarmos em 2020 e o mundo estar desenvolvido exatamente como o nosso mundo real, mas com uma diferença: o Brasil e seus nativos nunca tiveram contacto com nenhuma povoação, estando no mesmo patamar de desenvolvimento de 1500.

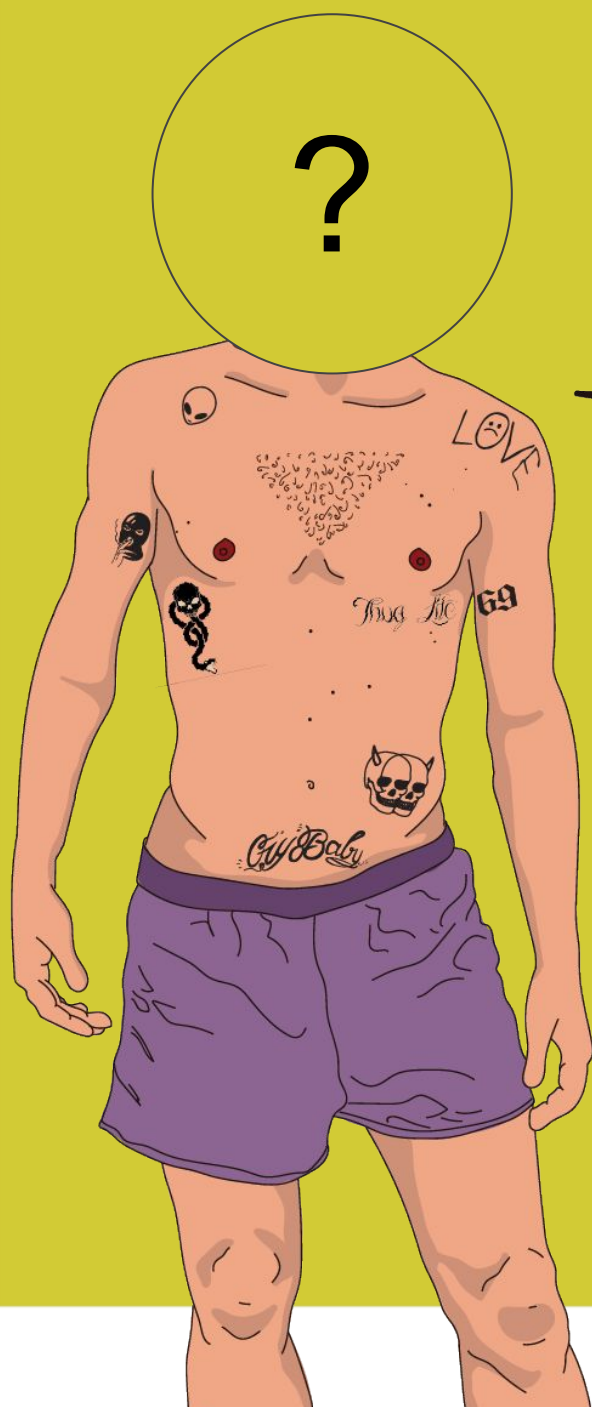
Pretendemos imaginar então que Pedro Álvares Cabral nasceu nos anos 90, ao invés de em 1467.

Neste caso num corpo de um rapper e não de um fidalgo, comandante militar e/ou navegador.



PAC

Nunca quis ser rapper, mas como o hip-hop está na berra decidiu que quer ser famoso por esse ofício. Não é iletrado, mas não é de perto minimamente inteligente. Acha que é esperto, mas tudo o que planeia ou almeja é claramente parvo. E por esta sua característica, só se mete em confusões; sendo daqui que surge o antagonismo da série: interno. Por mais irônico do que pareça, acaba por lhe correr sempre tudo bem; isto é, apesar do atrapalho e de todas as broncas em que se mete, no final, acaba por tudo ser solucionado sem saber bem como.



OLÁ! EU SOU O PAC
E NESTA PÁGINA PODES FICAR
A CONHECER-ME UM POUCO
MELHOR!

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

PRECIPITADO BURRO MARIQUINHAS
DISTRÁIDO/ALUADO AZEITEIRO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

MAGRO E DE ESTATURA MÉDIA
CABELO COMPRIDO, MAS DESPENTEADO (COMO UMA JUBA)
CHEIO DE TATUAGENS COM FALHAS E ERROS ORTOGRÁFICOS
UNHAS ROÍDAS

SHAWTY

Nunca teve um sonho na vida, nem um plano para o futuro. Afeiçoa-se facilmente a namorados. Viu em PAC a possibilidade de vir a ter uma vida estável economicamente, se ele singrasse no Hip-Hop. Está constantemente a comer pastilha elástica. Não tem gosto por trabalhar. Encosta-se a quem o faça. SHAWTY não é trabalhadora nem vingou em nada, mas Shawty vê nele uma oportunidade em ter uma vida de sonho, portanto acaba por fazer uma série de coisas por ele; para que ele seja bem sucedido e, por consequência, ela também.

OLÁ! EU SOU A SHAWTY
E NESTA PÁGINA PODES FICAR
A CONHECER-ME UM POUCO
MELHOR!

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

CIUMENTA POSSESSIVA SEDUTORA
FAZ TEMPESTADES EM COPOS DE ÁGUA
POR VEZES FAZ "PEIXEIRADAS"

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

MAGRA E DE ESTATURA MÉDIA
CABELO COMPRIDO E PINTADO NAS PONTAS
COM ALGUMAS TATUAGENS
UNHAS BASTANTE COMPRIDAS E PINTADAS



ARCO NARRATIVO

COMO COMEÇA E ACABA A SÉRIE ?

Começa com PAC e Shawty na praia, acabados de naufragar no Brasil.

Partem para a sua expedição e, ao longo da mesma, existirão uma série de alhadas em que PAC se irá meter, devido ao seu atrapalho todo e à sua desmedida vontade em impressionar Shawty.

No fim, apesar de toda a confusão e sem muito bem saber como, PAC é o herói de toda esta narrativa, solucionando-a ao estilo de Forrest Gump; acabando a série com as pazes feitas por parte de ambos os lados e com um concerto de PAC para todos, na praia em que desembarcaram - fechando um ciclo narrativo.

COMO EVOLUI SHAWTY ?

Ao início demonstra ser alguém pouco afetiva chegando, por vezes, a ser fútil. Namora com PAC unicamente pela esperança de poder vir a ser rica (refletindo a ideia de que muitos jovens têm, hoje em dia; de que no Hip-Hop todos são ricos). Aperceber-se-á o que verdadeiramente importa ao longo da série: o amor. Ao longo dos obstáculos que ultrapassa com PAC, vai-se verdadeiramente apaixonando. No fim, já não quer a vida que sempre almejou, apenas ter PAC.

COMO EVOLUI PAC ?

PAC é um trapalhão, ao início. Por ter a cabeça na lua, nunca se apercebe, em condições, no que está a fazer. No fim, apesar de toda a confusão e sem muito bem saber como, PAC é o herói de toda esta narrativa, solucionando-a ao estilo de Forrest Gump.

SINOPSES DOS EPISÓDIOS

EP.1 - OURO NO PESCOÇO

PAC é um trapalhão, ao início. Por ter a cabeça na lua, nunca se apercebe, em condições, no que está a fazer. No fim, apesar de toda a confusão e sem muito bem saber como, PAC é o herói de toda esta narrativa, solucionando-a ao estilo de Forrest Gump.

EP.2 - XAMÃ

PAC consegue fugir de Lorde (indígena que o apanhou a fugir com a especiaria) e volta ao acampamento da tribo para salvar Shawty. Ambos são apanhados em flagrante.

EP.3 - GT3

PAC e Shawty fogem. São novamente apanhados pela tribo ao fugir. Combinam fazer um desafio para que toda esta confusão acabe: se PAC ganhar, a tribo deixa-o em paz; se perder, este e Shawty morrem.

EP.4 - DR. BAYARD

4 batalhas do desafio acontecem. PAC e a tribo ficam empatados. Dão início à batalha final.

EP.5 - ROMARIAS

Última batalha do desafio acontece. PAC vence-a e a tribo passa a venerá-lo. PAC e Shawty fazem as pazes com a tribo. PAC dá um concerto para todos na praia.

CAPÍTULO 2

"O PILOTO"

REALIZAÇÃO

NOTA DE INTENÇÕES



“O Hip-Hop é o novo Rock n’ roll do século XXI. É um movimento que move hoje milhões de pessoas e, em particular em Portugal, a maioria dos jovens. É algo maior que uma moda; é uma forma de estar que lhes é intrínseca.

Ganda Trip nasce deste momento contemporâneo e vem a acrescentar algo ao mesmo: uma série com a possibilidade de integrar alguns artistas favoritos dos jovens portugueses e uma comédia que os entretenha e mantenha presos, quando hoje o conteúdo audiovisual é devorado de forma desmedida.

Em suma, Ganda Trip é o materializar da ideia em que fortemente acredito ser uma comédia com que os millennials se identifiquem e uma abordagem divertida à História de Portugal.”

PRODUÇÃO

NOTA DE INTENÇÕES



“Este projeto transversal é uma oportunidade única que, desde já, me está a permitir “mergulhar de cabeça” no mundo da produção e no desenvolvimento de uma ideia completamente original. Encontro-me fora da minha zona de conforto, a trabalhar no processo de criação de um episódio piloto sobre temas que envolvem o *hip hop* Português, algo que me era relativamente desconhecido até agora. Sendo assim, acredito que este projeto é uma excelente experiência de aprendizagem, em todos os aspetos. Acreditando firmemente no potencial deste projeto, pretendo, juntamente com a equipa de produção, trabalhar arduamente e em sintonia, para que seja possível concretizar tudo aquilo que idealizamos para esta série.”

DIREÇÃO DE ARTE

NOTA DE INTENÇÕES

“*Ganda Trip* é uma adaptação moderna dos descobrimentos onde é abordada uma nova hipótese de como os descobrimentos poderiam ter acontecido: o trapper português PAC vai num barco com a sua namorada Shawty e descobrem o Brasil acidentalmente. A partir desta premissa começamos a explorar como é que seria o seu encontro com a tribo indígena de Porto Seguro e como é que iríamos casar estes mundos tão diferentes: Brasil do século XVI (ainda sem nome) e o mundo moderno do século XX. Assim, na série o que mais me atrai é criar uma maneira irreverente de criar esta ligação com os dois mundos. Não ter dois grupos completamente distintos, mas conseguir encontrar este frágil equilíbrio entre os dois e usá-los de forma a que estes se complementem. Ter peças de moda na tribo indígena e vice-versa. Desta forma, penso que o espectador vai ser muito mais estimulado e o seu interesse pela série vai ser ainda maior. Acredito que se no futuro a série “*Ganda Trip*” for produzida esta vai ser extremamente bem recebida pelo público jovem (adolescente e jovem adulto) por ter uma história tão original e com a qual este mesmo público se identifica.”



DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

NOTA DE INTENÇÕES



“O projeto transversal referente a este semestre é a primeira oportunidade que temos, de forma autônoma, de trabalhar com uma equipa de grande dimensão em comparação com todos os outros projetos cinematográficos anteriormente feitos.

Como Diretor de Fotografia e membro de equipa de Imagem, o projeto transversal, vai ser uma ótima oportunidade para desenvolver skills de comunicação entre colegas e aprender com os mesmos. Este projeto tem a possibilidade de enaltecer o uso da cor e da luz como nenhum outro projeto de faculdade que tenha trabalhado, desta forma estou extremamente orgulhoso de fazer parte deste projeto e ter ao meu lado colegas que vão levar a série “Granda Trip” a um nível de exigência e produção que vai de encontro ao meu.”

CAPÍTULO 3

"DISSIONÁRIO"

DISSIONÁRIO

BOY *s. m.*

Sinônimo de irmão.

Ex: Não, BOY, não faça isso.

CEGO *s. m.*

Estar incapacitado física ou psicologicamente devido ao uso de drogas.

Ex: Estou todo cego.

DISS *s. m.*

Nome dado às músicas de um rapper que visam humilhar outro.

DOPE *s. m. | adj.*

Quando algo é muito bom.

Ex: A minha nova música é DOPE.

ESTALA *s. f.*

Referência ao pico do estado sob influência de substâncias psicotrópicas.

Ex: Apanhei uma estala ontem à noite.

FLEX *s. m. | adj.*

Ostentar ou exibir riqueza.

Ex: Estou a mandar FLEX com o meu novo relógio.

GOAT *s. m.*

Greatest of all time.

MALHA *s. f.*

Sinônimo de música.

Ex: Fogo! Grande MALHA que acabei de ouvir.

MAMBO *s. f. | s. f. pl.*

Sinônimo de coisa.

MEL *s. m. | adj.*

Usado frequentemente como referência a narcóticos.

Ex: Trouxeste o MEL mano?

SAUCE *s. m.*

O que define a nossa individualidade.

Ex: O meu SAUCE é ser estiloso.

SKRT *interj. s. m.*

Onomatopeia da travagem de um veículo; usada pelos rappers como forma de expressar a ostentação dos mesmos.

TRANQUI *s. m. | adj.*

Abreviatura de tranquilo.

Ganda Trip PARA TOTÓS

A forma mais rápida e eficaz de aprender tudo sobre o mundo da nossa série, a sua equipa e toda a produção.

Ganda Trip Para Totós é o livro contém tudo o que precisas de saber sobre a série, que explica o seu mundo, os personagens e a narrativa.

Aqui também irá encontrar informações sobre a nossa equipa e como esta tenciona fazer com que tudo resulte.

Fornecemos-lhe informações quanto à produção da mesma, incluindo parcerias, possíveis locais e atores.



Abra o livro e descubra como:

- Compreender a nossa série
- Perceber o que se passa em casa departamento da equipa
- Perceber o que queremos do nosso transmedia
- Conhecer o nosso público alvo

